

O ESPAÇO NAS NARRATIVAS DE MURILO RUBIÃO: O FANTÁSTICO EM EVIDÊNCIA

LUZIANE FERNANDES MÜLLER¹
RENATA AZEVEDO REQUIÃO²

¹Universidade Federal de Pelotas – luzianefmuller@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – ar.renata@gmail.com

O presente trabalho vinculado ao projeto de pesquisa *Viagens e lugares: mapas antropológicos, turísticos e literários*, desenvolvido durante a graduação e pós-graduação, tem por objetivo discutir questões referentes à espacialidade na obra de Murilo Rubião. Escritor mineiro e contista por excelência, Rubião escreveu trinta e três contos a partir da década de 40. Reconhecido como o fundador da literatura fantástica no Brasil, foi mais conhecido por suas reescritas do que por uma vasta produção literária. No entanto, tal atividade demonstra um imenso e minucioso trabalho com a linguagem. Dentre as várias possibilidades de estudo da obra de Rubião, percebeu-se a importância que o espaço adquire na construção do fantástico proposta pelo autor. Revisitando teorias do gênero, como *A poética do espaço* de Bachelard e o conceito de toponálise ampliado por Borges Filho, se analisará a forma como o espaço se distribui nos contos e o modo como influencia o aparecimento do fantástico. Considerada a reincidência de elementos constitutivos deste espaço, como flores, trem, crianças, animais, portas, janelas, escuro, entre outros, se trará também algumas considerações sobre a Simbologia desses elementos no contexto das narrativas e da obra como um todo.

Palavras-chave: Murilo Rubião; espaço; contos; Simbologia.